

18. Priscilla Gomes da Costa

DA A MÃO PRO BICHO NÃO ENTRAR

A presente proposta para comunicação trata-se de um recorte de uma dramaturgia publicada em 2017 e que atualmente está sendo defendida e produzida como TCC de uma estudante de artes cênicas da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP. O monólogo aborda a vida de uma mulher marcada pelo abuso sexual infantil por parte do pai e igualmente sodomizada pela religião através da personagem deus-pastora que lhe doutrinou em um evangelho/javista fundamentalista e esquizofrênico. O texto também revela como a fé evangélica da deus-pastora tratou a homoafetividade da personagem na adolescência e as consequências que isso teve a longo prazo. O objetivo ao apresentar o texto publicado, é perturbar os ouvintes com os relatos de quem - ficcionalmente e com o auxílio da poética visceral - aborda temas como fé, sexualidade, religião e sanidade; atravessando por linhas tênues entre real e imaginário, o texto conduz o ouvinte/leitor (a) a um confronto com assuntos atuais e hemorrágicos. Palavra-chave: Dramaturgia, religião, fundamentalismo, loucura, abuso sexual, homoafetividade.